**A VIDA E OBRA DE JESUS - AULA 04**

Início do ano 25 d.C.

**A Primeira Pregação e os Primeiros Discípulos**

(Lc 3: 23a, Mt 4:17, Jo 1:35-51)

Ora, Jesus, ao começar o Seu Ministério, tinha cerca de trinta anos; desde então, começou a pregar e a dizer:

– Arrependei-vos, porque é chegado o Reino dos Céus.

João estava outra vez ali, com dois dos seus discípulos e, olhando para Jesus, que passava, disse:

– Eis o Cordeiro de Deus!

Aqueles dois discípulos ouviram-no dizer isto e seguiram a Jesus.

Voltando-se Jesus e vendo que O seguiam, perguntou-lhes:

– Que buscais?

Disseram-Lhe eles:

– Rabi (que, traduzido, quer dizer Mestre), onde pousas?

Respondeu-lhes:

– Vinde e vede.

Foram, pois, e viram onde pousava. E passaram o dia com Ele. Era cerca da hora décima.

André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram João falar, e que seguiram a Jesus. Ele achou primeiro a seu irmão Simão e disse-lhe:

– Havemos achado o Messias (que, traduzido, quer dizer Cristo).

E o levou a Jesus.

Jesus, fixando nele o olhar, disse:

– Tu és Simão, filho de Jonas, tu serás chamado Cefas (que quer dizer Pedro).

No dia seguinte Jesus resolveu partir para a Galiléia.

E achando a Felipe disse-lhe:

– Segue-Me.

Ora, Felipe era de Betsaida, cidade de André e de Pedro.

Felipe achou a Natanael e disse-lhe:

– Acabamos de achar Aquele de quem escreveram Moisés na Lei e os Profetas: Jesus de Nazaré, filho de José.

Perguntou-lhe Natanael:

– Pode vir alguma coisa boa de Nazaré?

Disse-lhe Felipe:

– Vem e vê.

Jesus, vendo Natanael aproximar-se dEle, disse a seu respeito:

– Eis um verdadeiro israelita, em quem não há dolo!

Perguntou-Lhe Natanael:

– Donde me conheces?

Respondeu-lhe Jesus:

– Antes que Felipe te chamasse, Eu te vi, quando estavas debaixo da figueira.

Respondeu-Lhe Natanael:

– Rabi, Tu és o Filho de Deus! Tu és o Rei de Israel!

Ao que lhe disse Jesus:

– Porque Te disse: vi-Te debaixo da figueira, crês? Coisas maiores do que estas verás.

E disse-lhes:

– Em verdade, em verdade vos digo que vereis o Céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

**O Primeiro Milagre**

(Jo 2:1-11)

Três dias depois, houve um casamento em Caná da Galiléia, e estava ali a mãe de Jesus. E foi também convidado Jesus com Seus discípulos para o casamento.

E tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus Lhe disse:

– Eles não tem vinho.

Respondeu-lhe Jesus:

– Mulher, que tenho Eu contigo? Ainda não é chegada a Minha hora.

Sua mãe disse aos serventes:

– Fazei tudo quanto Ele vos disser.

Ora, estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas.

Ordenou-lhes Jesus:

– Enchei de água essas talhas.

E encheram-nas até em cima.

Então lhes disse:

– Tirai agora e levai ao mestre-sala.

E eles o fizeram.

Quando o mestre-sala provou a água tornada em vinho, não sabendo donde era, se bem que o sabiam os serventes que tinham tirado a água, chamou o mestre-sala ao noivo e lhe disse:

– Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já tem bebido bem, então o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.

Assim deu Jesus início aos seus sinais em Caná da Galiléia e manifestou a Sua Glória. E os Seus discípulos creram nEle.

**E cumpriu-se a mais bela Escritura...**

(Lc 4:15-30)

E Jesus ensinava nas sinagogas deles e por todos era louvado.

Chegando a Nazaré, onde fora criado, entrou na sinagoga no dia de sábado, segundo o Seu costume, e se levantou para ler.

Foi-Lhe entregue o livro do profeta Isaías.

E abrindo-o, achou o lugar em que estava escrito: “O Espírito do Senhor está sobre Mim, porquanto Me ungiu para anunciar boas novas aos pobres; enviou-Me para proclamar libertação aos cativos, e restauração da vista aos cegos, para pôr em liberdade os oprimidos e para proclamar o ano aceitável do Senhor”.

E fechando o livro, devolveu-o ao assistente e sentou-Se. E os olhos de todos na sinagoga estavam fitos nEle.

Então começou a dizer-lhes:

– Hoje se cumpriu esta Escritura aos vossos ouvidos.

E todos Lhe davam testemunho e se admiravam das palavras de graça que saíam da Sua boca.

E diziam:

– Este não é o filho de José?

Disse-lhes Jesus:

– Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura-te a ti mesmo; tudo o que ouvimos teres feito em Cafarnaum, faze-O também aqui na Tua terra.

E prosseguiu:

– Em verdade vos digo que nenhum profeta é aceito na sua terra. Em verdade vos digo que muitas viúvas havia em Israel nos dias de Elias, quando o Céu se fechou por três anos e seis meses, de sorte que houve grande fome por toda a Terra. E a nenhuma delas foi enviado Elias, senão a uma viúva em Sarepta de Sidom. Também muitos leprosos havia em Israel no tempo do profeta Eliseu, mas nenhum deles foi purificado, senão Naamã, o siro.

Todos os que estavam na sinagoga, ao ouvirem estas coisas, ficaram cheios de ira. E, levantando-se, expulsaram-nO da cidade e O levaram até o despenhadeiro do monte em que a Sua cidade estava edificada, para dali O precipitarem.

Ele, porém, passando pelo meio deles, retirou-Se.

**Triste Rejeição**

(Jo 1:10-11)

Estava Ele no Mundo, e o Mundo foi feito por intermédio dEle e o Mundo não O conheceu. Veio para o que era Seu, e os Seus não O receberam.

**Feliz Compensação**

(Jo 1:12-13)

Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, aos que crêem no Seu Nome. Os quais não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do varão, mas de Deus.

**“Cafarnaum!”**

(Jo 2:12)

Depois disso desceu a Cafarnaum, Ele, Sua mãe, Seus irmãos e Seus discípulos.

E ficaram ali não muitos dias.

**O endemoninhado de Cafarnaum**

(Mc 1:21-26a, Lc 4:35a, Mc 1:26, Lc 4:35b-36, Mc 1:27-28, Lc 4:37b)

E, logo no sábado, indo Ele à sinagoga, pôs-Se a ensinar.

E maravilhavam-se da Sua doutrina, porque os ensinava como tendo autoridade e não como os escribas.

Ora, estava na sinagoga um homem possesso de espírito imundo, o qual gritou:

– Que temos nós contigo, Jesus, nazareno? Vieste destruir-nos? Bem sei quem és: o Santo de Deus.

Mas Jesus o repreendeu, dizendo:

– Cala-te e sai dele.

Então o espírito imundo, tendo-o lançado por terra no meio do povo, convulsionando-o e clamando com grande voz, saiu dele sem lhe fazer mal algum. E veio espanto sobre todos e falavam entre si, perguntando uns aos outros:

– Que palavra é esta, pois com autoridade e poder ordena aos espíritos imundos e eles saem?

E todos se maravilharam a ponto de perguntarem entre si, dizendo:

– Que é isto? Uma nova doutrina com autoridade! Pois Ele ordena aos espíritos imundos e eles Lhe obedecem!

E logo correu a Sua fama por toda a região da Galiléia, em redor daquela comarca.